



**A ESTÉTICA ROMÂNTICA EM POEMAS DE
ANTERO DE QUENTAL**

Carolainy Costa REIS (G/UEG)²¹

Paula Cristina E. GUEDES (G/UEG)²²

Orientadora: profa. Ma. Maria Aparecida Barros de Oliveira CRUZ (M/UEG)²³

RESUMO:

Antero de Quental, líder intelectual da geração de 70 e poeta do realismo português, um movimento que mudou os paradigmas da cultura portuguesa do século XIX, possui poemas que oscilam entre um romantismo humanitarista e um realismo de tons filosóficos e doutrinário, que mais tarde descamba em negrume pessimista e noturno. Como os românticos abandonaram o soneto, pois esta forma poética lhes exigia uma disciplina formal que não estava de forma alguma em seus hábitos, Antero colabora enquanto realista na sua reabilitação, mas isso não significa que o autor das *Odes Modernas* tenha sido só realista. Na sua obra poética, são evidentes as marcas românticas,; o seu “eu” lírico é incessantemente atraído pela morte, sendo esta um tema que predomina em muitos de seus poemas. Dessa maneira, divisados em conjuntos, permite-se ver em Antero uma nítida visão romântica do mundo à medida que era repleto de sonhos e de uma metafísica, mesmo tendo sido um combatente árduo da causa realista. Essas características estão presentes em toda a sua obra. Ele pautava-se por um idealismo tão acendrado que não se viu contaminado por algumas atitudes de um ser visionário e sonhador. Uma das características do romantismo é o apreço pela noite, que na poesia anterioriana comparece em dois movimentos. Em um ele convoca a noite para adormecer os sonhos românticos, abrindo espaço para a entrada do sol, do dia, isto é, da causa realista. Em outros poemas, a noite é cultuada pelo eu lírico, revelando, assim, o grau de proximidade entre eles. O objetivo desse trabalho é identificar de que forma a estética romântica comparece na poesia anterioriana e com quais propósitos. Para tanto, consideraremos os poemas “A um poeta” onde o mesmo não critica seu opositor, e sim os chama para unir forças com os realistas e provocar mudanças de que, nesse período, Portugal precisava. E o Poema Nox, onde está expresso todo o desespero existencial do poeta. Observa-se que o eu-lírico enxerga na morte o consolo para suas aflições. A análise contará com as contribuições de Massaud Moisés (2012) e Óscar Lopes (1983).

PALAVRAS-CHAVE: Antero de Quental; Realismo; Romantismo.

²¹ Aluna de Licenciatura plena em letras Português/ inglês da UEG; e-mail: rcarolainy@gmail.com

²² Aluna de Licenciatura plena em letras Português/ inglês da UEG; e-mail: paulinhaguedes01@gmail.com

²³ Professora do curso de Letras Português/ Inglês do câmpus Porangatu. E-mail: ciidabarro@yahoo.com.br